

## RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

**Projeto:** Capacitação e Treinamento para o Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (PNLD 2026 MG)

**Proponente:** Associação dos Observadores dos Direitos Difusos e Coletivos de Minas Gerais

**Local:** Belo Horizonte/MG

**Responsável Técnico:** Pedro de Castro

No dia 17 de março de 2026, a equipe técnica da Plataforma Semente, representada por Pedro de Castro e Luisa Portella, realizou visita técnica ao projeto “Capacitação e Treinamento para o Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (PNLD 2026 MG)”, executado no município de Belo Horizonte pela Associação dos Observadores dos Direitos Difusos e Coletivos de Minas Gerais, em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais e a Secretaria Nacional de Justiça (Senajus) do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A iniciativa consiste na realização do Encontro Anual do Programa Nacional de Capacitação e Treinamento para o Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (PNLD), voltado à qualificação de agentes públicos e à disseminação de metodologias de enfrentamento a esses crimes. A atividade acompanhada correspondeu ao período da manhã do evento de abertura, que reuniu aproximadamente 200 participantes, entre membros do Ministério Público, representantes de órgãos de controle, forças de segurança e demais agentes públicos. A programação foi iniciada com falas institucionais e apresentação dos objetivos do curso, com ênfase na integração entre instituições e no fortalecimento de estratégias conjuntas de combate à corrupção e à lavagem de dinheiro.

A primeira fala foi realizada pela promotora de Justiça Janaína de Andrade Dauro, coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Ordem Econômica e Tributária (Caoet), vinculada ao Ministério Público de Minas Gerais. Em sua manifestação, destacou a importância da atuação articulada entre instituições para o enfrentamento de organizações criminosas, ressaltando que a conjugação de esforços é fundamental para transformar prejuízos sociais em investimentos públicos. Também enfatizou que o programa busca criar

um espaço de reflexão sobre os desafios contemporâneos relacionados à criminalidade, especialmente no contexto digital.

Na sequência, o Procurador-Geral de Justiça, Paulo de Tarso Morais Filho, abordou os impactos da corrupção sobre a sociedade, destacando que a prática compromete recursos essenciais destinados a áreas como saúde e educação. Em sua fala, ressaltou a necessidade de desenvolvimento de estratégias eficazes e inovadoras, bem como a importância do fortalecimento institucional e da capacitação contínua dos profissionais que atuam na prevenção, repressão e recuperação de ativos.

	
<p><i>Roda de Abertura do Evento</i> Autoria: Pedro de Castro Data: 17/03/2026</p>	<p><i>Dra. Janaína de Andrade coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Ordem Econômica e Tributária (Caoet)</i> Autoria: Pedro de Castro Data: 17/03/2026</p>

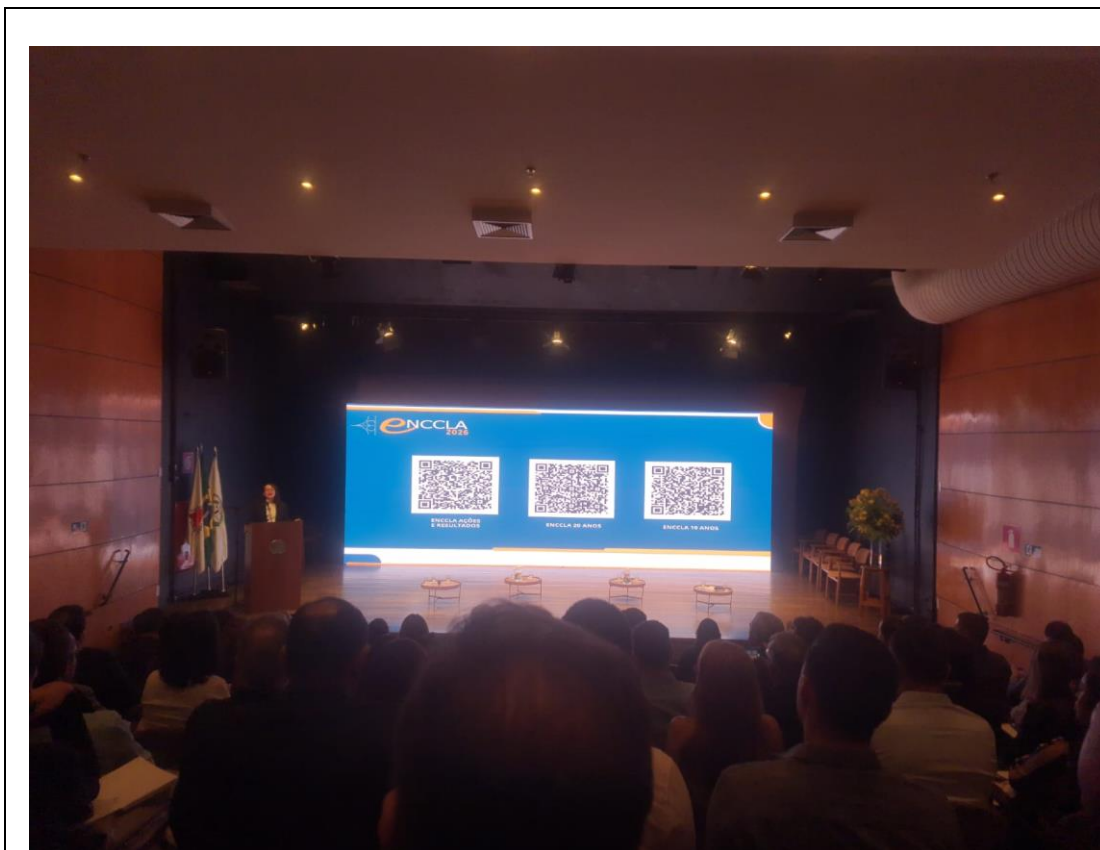
Dando continuidade à programação, a palestra de abertura foi ministrada por Maria Beatriz Pereira dos Santos Amaro, coordenadora de Estratégia da

Secretaria Nacional de Justiça. Em sua apresentação, foram detalhados os fundamentos e diretrizes da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro, com destaque para a necessidade de atuação integrada entre diferentes órgãos e esferas de governo. A palestrante apresentou as ações prioritárias da Enccla para o ano de 2026, abordando temas como transparência de beneficiários finais, prevenção à lavagem de dinheiro em setores estratégicos, incluindo mercado imobiliário, combustíveis e mineração, e aprimoramento de mecanismos de cooperação institucional. Também foram discutidas dificuldades relacionadas à consolidação de dados nacionais sobre recuperação de ativos e iniciativas voltadas à ampliação da transparência e rastreabilidade de recursos.

Ao longo da programação da manhã, observou-se a apresentação dos principais eixos temáticos do curso, incluindo crimes cibernéticos, uso de criptoativos, apostas de quota fixa (bets) e mecanismos de rastreamento de recursos ilícitos, com o objetivo de nivelar o conhecimento dos participantes e subsidiar as atividades subsequentes.

A visita técnica permitiu o acompanhamento da abertura do evento, bem como das exposições institucionais e técnicas realizadas no período da manhã, evidenciando a participação de diferentes atores na condução das atividades formativas.





*Maria Beatriz Pereira dos Santos Amaro, coordenadora de Estratégia da Secretaria Nacional de Justiça  
Autoria: Pedro de Castro  
Data: 17/03/2026*

Como conclusão, verificou-se que o projeto se encontra em execução conforme o planejamento estabelecido, com as atividades sendo realizadas de acordo com o previsto e contando com a participação do público-alvo definido, apresentando adequada receptividade por parte dos participantes.

Sem mais,

Belo Horizonte, 09 de abril de 2026.